

# INFORMATIVO FUN PREV



FUNPREV ENTRE OS TRÊS  
MELHORES INSTITUTOS DO  
BRASIL EM RESPONSABILIDADE  
PREVIDENCIÁRIA

pág. 08



BAURU SEDIA CURSO  
PREPARATÓRIO  
DE CERTIFICAÇÃO  
PROFISSIONAL

pág. 02

DIVULGADO O RESULTADO DAS PESQUISAS  
DE SATISFAÇÃO DE **ABRIL E MAIO**

## **BAURU SEDIA CURSO PREPARATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL**



Nos dias 11 e 12 de junho, gestores e técnicos de vários municípios estiveram em Bauru para o Curso Preparatório de Certificação Profissional Anbima Série-10-CPA-10 e Apimec CGRPPS. O evento foi realizado pela Apeprem – Associação Paulista de Entidades de Previdência do Estado e dos Municípios com parceria da Funprev e apoio institucional do Itaú.

O presidente da Apeprem, Daniel Leandro Boccardo, o presidente da Funprev/Bauru, Gilson Gimenes Campos, a Gerente Poder Público/ Plataforma Poder Público São

Paulo, Elaine Murcia Manetti, e Joel Melquiades, Gerente Regional do Itaú acompanharam o evento, que reuniu representantes dos municípios de Guaimbê, Birigui, Botucatu, Catanduva, Ilha Solteira, Paranapanema, Marília e Bauru. A Funprev esteve representada por servidores e integrantes do Comitê de Investimentos, Conselho Fiscal e Conselho Curador.

O evento aconteceu na Faculdade de Odontologia de Bauru- FOB/USP e teve por objetivo proporcionar ao Gestor de RPPS maior facilidade de desenvolver junto aos Conselhos

e Comitê de Investimentos o entendimento da atual economia do Brasil, seus reflexos no mercado financeiro e os riscos a que os RPPS estão sujeitos.

O curso deu aos participantes uma visão direcionada ao entendimento das Portarias do MPS - Ministério da Previdência Social nº 440 de 11/10/2013 e nº 170 de 25/04/2012 e da Resolução do CMN - Conselho Monetário Nacional nº 3.922/210, que dispõe das aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social.

Na Funprev/Bauru, a Certificação de Gestores de Regime Próprio de Previdência Social – CGRPPS é exigência para alguns cargos, inclusive para a presidência. A certificação é oferecida através da Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), em parceria com a ABIPEM – Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais.

O exame é realizado através da FGV (Fundação Getúlio Vargas), reconhecido pela Secretaria Nacional de Previdência e visa

comprovar a qualificação técnica necessária dos profissionais que atuam nas instituições de previdência estadual e municipal, perante o mercado financeiro.

O conteúdo do curso foi desenvolvido por Ronaldo de Oliveira, Msc: Bacharel em Estatística pela Univesidade de São Paulo (IME/ USP - 1993 à 1997); Estatístico: CONRE 3ª Região nº 1.649; Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP - 1994 à 1998); Advogado: AOB/SP nº 162.211; Mestre em Engenharia Elétrica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (POLI/USP - 1999 à 2003); Bacharel em Ciências Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP - 2003 à 2007); Atuário IBA nº 2.207.



## **DIVULGADO O RESULTADO DAS PESQUISAS DE SATISFAÇÃO DE ABRIL E MAIO**

A Funprev divulgou no início do mês o resultado da pesquisa de satisfação referente aos meses de abril e maio deste ano.

A pesquisa é usada para avaliar e melhorar o atendimento ao público externo da Fundação. Nesse bimestre, 117 pessoas responderam à pesquisa, entre aposentados, pensionistas, servidores ativos e familiares, com faixa etária dos 20 aos 80 anos.

Dentre as categorias avaliadas estão eficácia e rapidez no atendimento, clareza das informações, precisão e eficiência do serviço e cordialidade no tratamento dado pelo funcionário de todos os setores da Funprev. Além disso, a pesquisa avalia também as condições das dependências da Fundação, a facilidade de encontrar informações no site institucional e também a divulgação de informações pelos meios oficiais como site, telefone e redes sociais.

Das 659 opiniões coletadas em todas as categorias avaliadas, 529 foram classificadas como ótimas, 118 como boas e 12 como regulares. Não houve classificação ruim. A Funprev também recebe avaliações por escrito e sugestões e/ou reclamações. Nessa categoria a

maioria absoluta foi de mensagens positivas. Apenas 01 reclamação foi registrada no período, apontando falta de estacionamento, rampa de difícil acesso, acessibilidade ao banheiro e atraso no horário. Foram registradas, ainda, sete sugestões de temas diversos.

A pesquisa pode ser respondida pessoalmente na Funprev após o atendimento e também pelo site, no link [http://www.funprevbauru.sp.gov.br/funprev\\_v2/pesquisa/questionario/](http://www.funprevbauru.sp.gov.br/funprev_v2/pesquisa/questionario/).

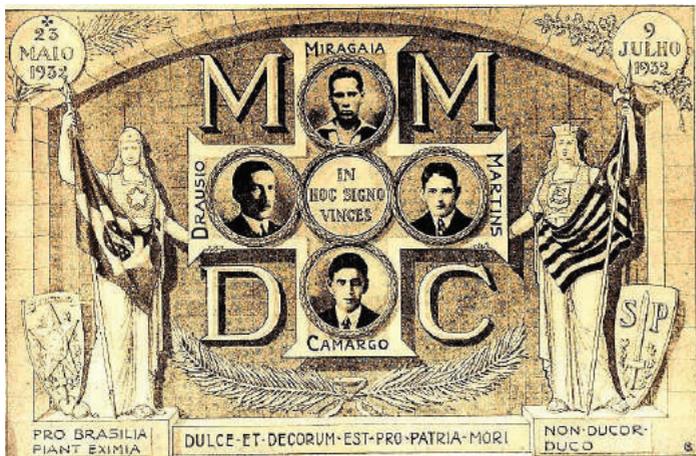


### Projeto “Bauru de Memórias” Edição 09 João Carlos Godoi

Com 64 anos de idade, jeito humilde, fala mansa, o servidor João Carlos Godoi traz no currículo 35 anos de trabalho dedicados ao Departamento de Água e Esgoto de Bauru (DAE). Casado com dona Maria, é pai da Patrícia e da Inara, e avô da Valentina, família que fala com brilho nos olhos e muito orgulho. O servidor ingressou no DAE no dia 02 de fevereiro de 1978, na gestão do prefeito Oswaldo Sbeghen, e se aposentou em 2013. Exerceu o cargo de motorista e atuou como encarregado, chefe, motorista padrão e motorista operador de máquina. Também trabalhou na oficina do DAE, onde diz ter tido uma excelente convivência. “Aprendi bastante coisa no setor, onde também fui chefe da oficina, do transporte”. João Carlos Godoi lembrou que naquele tempo não tinha concurso público. “Era feito um teste e se fosse aprovado era chamado para trabalhar. Foi assim que comecei”, disse. “Tivemos parcerias de trabalho muito boas. Quando havia algum contratempo, rapidinho era superado. Havia muita amizade. Fiz muitos plantões noturnos, muitos atendimentos de urgência para garantir o restabelecimento do abastecimento de água. Foram muitas noites inteiras em adutoras junto com os encanadores”, pontua. “Não tenho nenhuma queixa do DAE. Foi muito bom para mim trabalhar lá. Foi minha segunda casa”, ressaltou. “Logo que entrei, depois dos três meses de experiência, sofri um acidente grave, mas lutei, lutei, lutei, voltei a trabalhar e continuei. Fiquei 30 dias afastado. Acho que foi o fato mais marcante para mim”, comentou. Antes do DAE, João Carlos trabalhou por dois anos na empresa Tilibra. A aposentadoria também foi um fato diferente, em sua opinião. Lembrou que estava trabalhando, quando alguém da Funprev ligou para avisar que o processo da aposentadoria estava concluído. “Já tinha dado entrada nos papéis, mas a Funprev pediu para aguardar. Estava trabalhando e foi surpresa. Alguém me ligou e disse para vir assinar e que não podia mais trabalhar naquele dia porque já estava aposentado. Eu vim, me mostraram tudo o que eu tinha para receber, todos os meus direitos, tudo certinho, e fui muito bem atendido aqui. Voltei para o DAE, peguei minha maletinha e tchau pessoal!!! Um abraço!!! Ué!! Onde você vai?! Estou aposentado e foi só festa! Depois, fui para casa. Por enquanto, continuo descansando, mas se aparecer algum bico para fazer eu faço. Eu até pensei que vocês iam me chamar para trabalhar”, brincou bem humorado. “E se o DAE me chamasse para trabalhar de novo, eu acho que voltaria. Na época da aposentadoria, aquela euforia, eu pensei, já deu meu tempo, vou dar o meu lugar para outro, mas se fosse agora, acho que eu voltaria. A gente vai cansando de ficar parado. Hoje ainda encontro com alguns. Muitos dos meus amigos já se aposentaram e alguns faleceram, infelizmente, mas de vez em quando a gente se encontra. Só tenho a agradecer”, concluiu.



## REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE 1932



Revolução Constitucionalista de 1932, também conhecida como Revolução de 1932 ou Guerra Paulista, foi o movimento armado ocorrido nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, entre julho e outubro de 1932, que tinha por objetivo derrubar o governo provisório de Getúlio Vargas e convocar uma Assembleia Nacional Constituinte. O golpe de estado decorrente da Revolução de 1930 derrubou o então presidente da república, Washington Luís; impediu a posse do seu sucessor eleito nas eleições de março de 1930, Júlio Prestes; depôs a maioria dos presidentes estaduais (atualmente se denominam governadores); fechou o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas Estaduais e as Câmaras Municipais; e, por fim, cassou

a Constituição de 1891, até então vigente. Getúlio Vargas, candidato derrotado nas eleições presidenciais de 1930 e um dos líderes do movimento revolucionário de 1930, veio a assumir a presidência do

governo provisório nacional em novembro de 1930 com amplos poderes, colocando fim ao período denominado República Velha, porém, sob a promessa de convocação de novas eleições e a formação de uma Assembleia Nacional Constituinte para a promulgação de uma nova Constituição.

O levante começou de fato em 9 de julho de 1932 e foi precipitado após a morte de quatro jovens por tropas getulistas em 23 de maio de 1932 durante um protesto contra o Governo Federal. Após a morte desses jovens, foi organizado um movimento clandestino denominado MMDC (iniciais dos nomes dos quatro jovens Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo) que começou a conspirar contra o governo provisório de Vargas,

articulando junto com outros movimentos políticos uma revolta substancial. Houve também uma quinta vítima, Orlando de Oliveira Alvarenga, que também foi baleado naquele dia no mesmo local, mas morreu meses depois. Nos meses precedentes ao movimento, o ressentimento contra o presidente ganhava força indicando uma possível revolta armada e o governo provisório passou a especular a hipótese de o objetivo dos revoltosos ser a secessão de São Paulo do Brasil. No entanto, o argumento separatista jamais foi comprovado fidedigno, porém, ainda assim esse argumento foi utilizado na propaganda do governo provisório ao longo do conflito para instigar a opinião pública do restante do país contra os paulistas, obter voluntários na ofensiva contra as tropas constitucionalistas e ganhar aliados políticos nos demais estados contra o movimento de São Paulo.

Atualmente, o dia 9 de julho, que marca o início da Revolução de 1932, é a data cívica mais importante do estado de São Paulo e feriado estadual. Os paulistas consideram a Revolução Constitucionalista como sendo o maior movimento cívico de sua história. A lei 12.430, de 20 de junho de 2011, inscreveu os nomes de Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo heróis paulistas

da Revolução Constitucionalista de 1932, no Livro dos Heróis da Pátria. [12] No total, foram 87 dias de combates (de 9 de julho a 4 de outubro de 1932 - sendo os últimos dois dias depois da rendição paulista), com um saldo oficial de 934 mortos, embora estimativas, não oficiais, reportem até 2.200 mortos, sendo que numerosas cidades do interior do estado de São Paulo sofreram danos devido aos combates. Apesar da derrota militar do movimento, algumas de suas principais reivindicações foram obtidas posteriormente, por exemplo, com a nomeação de um interventor civil e paulista, a convocação de uma Assembleia Constituinte e a promulgação de uma nova Constituição em 1934. No entanto, essa Constituição teve curta duração, pois em 1937, Vargas fechou o Congresso Nacional, cassou a Constituição vigente e outorgou uma nova Constituição, justificando tais medidas a um suposto extremismo de movimentos políticos da época. Assim, a partir de então, foi estabelecido o regime ditatorial conhecido como Estado Novo que perdurou até 1945, ano em que Vargas foi deposto por um grupo militar composto por generais, antigos aliados.

Fonte: Wikipedia

## FUNPREV ENTRE OS TRÊS MELHORES INSTITUTOS DO BRASIL EM RESPONSABILIDADE PREVIDENCIÁRIA



Gilson Gimenes Campos com a premiação em mãos

Na noite desta quinta-feira, 27/06, a Funprev se destacou entre os três melhores institutos no Brasil em responsabilidade previdenciária. Trata-se do Prêmio Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária, edição 2019, instituído pela Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais – ABIPEM.

O Prêmio é dirigido às instituições associadas à Abipem que estão com o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) em vigor.

O CRP é exigência para que os

municípios e estados possam receber verbas do Governo Federal.

A premiação foi entregue ao presidente da Funprev, Gilson Gimenes Campos, que participou acompanhado do contador Andrei Quággio dos Santos.

O objetivo da premiação é fomentar, identificar, reconhecer e divulgar instituições que sirvam de referência no âmbito da gestão previdenciária. São cinco categorias distintas de premiação, de acordo com a quantidade de servidores ativos segurados pela instituição:

- 1 - até 500 servidores;
- 2 - de 501 a 1.500;
- 3 - de 1.501 a 3.000;
- 4 - de 3.001 a 7.000 servidores;
- 5 - acima de 7.001 servidores ativos.

A Funprev concorreu na Categoria 4 e ficou em 3º lugar tendo o Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – PREVIJUNO – Juazeiro do Norte/CE como 1º lugar e o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto – São José do Rio Preto/SP em 2º lugar. Em 4º lugar ficou o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores



Andrei Quággio e Gilson Gimenes recebem prêmio

Municipais de Canoas/RS e em 5º lugar o Guarujá Previdência/SP.

Para concorrer, o instituto deve atender uma série de 92 critérios que somam pontuação. Os critérios se subdividem e avaliam a condução dos Investimentos (existência e atuação do Comitê de Investimentos), credenciamento de instituições, política de investimentos, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, e órgão gestor entre outros. A documentação comprobatória foi analisada por uma comissão julgadora. Além dos Troféus Instituição Gestora do RPPS, foram entregues as placas Dirigente do Executivo. A premiação aconteceu durante o 52º Congresso Nacional da Abipem, realizado nesta semana, em Curitiba/PR.

Este é o terceiro ano consecutivo que a Funprev se destaca entre os melhores do país e se



posiciona como referência em gestão previdenciária no Brasil. Em 2017 foi vencedora da 8ª edição do Prêmio Aneprem de Boas Práticas de Gestão Previdenciária e em 2018 ficou com a 2ª colocação na 9ª edição desse mesmo prêmio, organizado pela Associação Nacional de Entidades de Previdência

dos Estados e Municípios (Aneprem), com a finalidade de premiar e estimular as boas práticas de gestão das unidades de RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), que visam aprimorar a gestão como um todo, com base na ética, transparência e responsabilidade corporativa e social. Além da organização da ANEPREM, o prêmio tem o apoio da Secretaria da Previdência, da ABRAPP - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, da Revista RPPS do Brasil e do CFA – Conselho Federal de Administração.

# Conscientização contra a **HEPATITE**

Grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, a hepatite é a inflamação do fígado. Pode ser causada por vírus ou pelo uso de alguns remédios, álcool e outras drogas, assim como por doenças autoimunes, metabólicas e genéticas. São doenças silenciosas que nem sempre apresentam sintomas, mas, quando estes aparecem, podem ser cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem, ainda, os vírus D e E, esse último mais frequente na África e na Ásia. Milhões de pessoas no Brasil são portadoras dos vírus B ou C e não sabem. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado, como cirrose e câncer. Por isso, é importante ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam a hepatite.

Para saber se há a necessidade de realizar exames que detectem as hepatites, observe se você já se expôs a algumas dessas situações:

- Contágio fecal-oral: condições precárias de saneamento básico e água, de higiene pessoal e dos alimentos (vírus A e E);

- Transmissão sanguínea: se praticou sexo desprotegido ou compartilhou seringas, agulhas, lâminas de barbear, alicates de unha e outros objetos que furam ou cortam (vírus B, C e D);

- Transmissão sanguínea: da mãe para o filho durante a gravidez, o parto e a amamentação (vírus B, C e D).

No caso das hepatites B e C, é preciso um intervalo de 60 dias para que os anticorpos sejam detectados no exame de sangue.

A evolução das hepatites varia conforme o tipo de vírus. Os vírus A e E apresentam apenas formas agudas de hepatite (não possuindo potencial para formas crônicas). Isso quer dizer que, após uma hepatite A ou E, o indivíduo pode se recuperar completamente, eliminando o vírus de seu organismo.

Por outro lado, as hepatites causadas pelos vírus B, C e D podem apresentar tanto formas agudas quanto crônicas de infecção - nesse último caso, quando a doença persiste no organismo por mais de seis meses.

As hepatites virais são doenças de notificação compulsória, ou seja, cada ocorrência deve ser notificada por um profissional de saúde. Esse registro é importante para mapear os casos de hepatites no país e ajuda a traçar diretrizes para as políticas públicas no setor.

## VOCÊ SABIA?

### RECADASTRAMENTO

A Funprev convoca todos os aposentados e pensionistas aniversariantes do mês de junho que ainda não realizaram o recadastramento anual obrigatório.

O recadastramento anual dos aposentados e pensionistas é obrigatório para comprovação de vida. O segurado deve procurar a Funprev todos os anos, no mês de seu aniversário.

O aviso já vale como alerta também para os aniversariantes do mês de julho. O recadastramento é feito na sede da Funprev, localizada na Rua Rio Branco, nº 19-31, das 8 h às 11h30 e das 13 h às 16h30.

O aposentado ou pensionista deve estar munido do CPF e RG originais e um comprovante de residência atualizado. Para dúvidas ou mais informações, o telefone é o (14) 3009-5500.

Quem não realiza o recadastramento pode ter o seu pagamento suspenso até a regularização da situação. Não perca o prazo, que é sempre o mês de aniversário do beneficiário.

**DESTAQUES  
JULHO**

**DIA DA REVOLUÇÃO  
CONSTITUCIONALISTA  
09 TERÇA-FEIRA**

**DIA DO AMIGO  
20 SÁBADO**

**DIA DOS AVÓS  
26 SEXTA-FEIRA**

**FUNPREV  
BAURU**



**OUVIDORIA**

**CANAIS DE CONTATO**

SEDE DA FUNPREV - R: RIO BRANCO 19-31, BAURU  
3009-5542 / 3009-5510 / 3009-5526  
OUVIDORIA@FUNPREVBAURU.SP.GOV.BR

ESTAMOS AQUI PARA TE OUVIR!

DENÚNCIAS  
SUGESTÕES  
RECLAMAÇÕES  
ELOGIOS  
SOLICITAÇÕES  
INFORMAÇÕES

**TELEFONE**  
(14) 3009-5500

**E-MAILS**  
PRESIDÊNCIA  
donizetesantos@funprevbauru.sp.gov.br

CONTROLADORIA INTERNA  
tamiriscardoso@funprevbauru.sp.gov.br

PROCURADORIA  
eduardorala@funprevbauru.sp.gov.br  
marcossilva@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO ADMINISTRATIVA  
louisecandido@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO FINANCEIRA  
diogopereira@funprevbauru.sp.gov.br

DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA  
robertamoraes@funprevbauru.sp.gov.br

OUVIDORIA  
ouvidoria@funprevbauru.sp.gov.br

**ATENDIMENTO**  
**PRESENCIAL E TELEFÔNICO**  
**DA DIVISÃO PREVIDENCIÁRIA**

SEÇÃO DE APOSENTADORIA  
E PENSÕES E  
SEÇÃO DE BENEFÍCIOS

- Presencial -  
Segunda, quarta e sexta-feira  
Das 08h às 12h  
Terça e quinta-feira  
Das 13h às 16h30

- Telefônico -  
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h

SEÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA E SERVIÇO SOCIAL

- Presencial -  
Das 8h às 12h - Das 13h às 17h  
- Telefônico -  
Das 08h às 12h - Das 13h às 17h